RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Waldir Teis reúne equipe técnica e convoca auditores para substituir conselheiros afastados

Operação Tomada de Contas

Redação

O presidente em exercício do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Waldir Teis, anunciou nesta segunda-feira (2) a designação de três auditores para substituir os conselheiros afastados pela Justiça no âmbito da Operação Tomada de Contas, deflagrada pela Polícia Federal na última quinta-feira (29).

A medida busca garantir a continuidade dos trabalhos da Corte, atingida por uma investigação sobre supostas irregularidades em contratos administrativos e pagamentos milionários a integrantes do Tribunal.

Em reunião com chefes de gabinete e representantes das áreas técnicas, Teis afirmou que serão adotadas todas as providências necessárias para evitar a paralisação das atividades e atrasos na tramitação e no julgamento de processos.

Os auditores substitutos Luiz Henrique Lima, Luiz Carlos Pereira e Isaías Lopes da Cunha assumirão, respectivamente, as relatorias dos processos dos conselheiros José Carlos Novelli, Guilherme Maluf e Alisson Alencar.

Segundo o TCE, não haverá mudanças no quadro de servidores dos gabinetes nem nas equipes técnicas.

Também participaram da reunião os conselheiros Antônio Joaquim e Campos Neto.

Operação da PF

A reorganização ocorre após a Operação Tomada de Contas, que resultou na prisão preventiva do então presidente do TCE, Sérgio Ricardo, e de outros cinco investigados.

A investigação apura suspeitas de desvios de recursos públicos, pagamentos irregulares e movimentações financeiras milionárias dentro do Tribunal.

Conforme documentos da Polícia Federal, sete conselheiros teriam recebido, juntos, R$ 48,4 milhões em pagamentos considerados suspeitos em um período inferior a dez meses.

Na decisão que autorizou a operação, o ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), também determinou o afastamento de conselheiros e impôs medidas cautelares aos investigados.

O magistrado estabeleceu prazo de cinco dias para que o Tribunal informe a nova composição do Plenário e a convocação dos auditores substitutos.

Waldir Teis afirmou que novas reuniões serão realizadas ao longo da semana para tratar de questões administrativas e operacionais e garantir o cumprimento das determinações judiciais.